

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Hum caualeiro me dissen baldom queme q(ue)ria po(n)er eiteicom muy agrauada come home criui edixi lhenton comouos direy semhahoserdes tal uola porrei q(ue) assençades ben atao cuu	Hum cavaleiro me diss?en baldom que me queria poner eiteicom muy agravada, come home criui e dixi lh?enton como vos direy: se mh a poserdes, tal vo-la porrei que a ssençades ben ata o cuu.
II	II
Ediss?omel eiceiço tenheu ia tal q(ue)uos ponha q(ue)uos custara mais q(ue) q(ua) o ual aqueste meumun edixilheu poil ono(n) tenh enal sema poserdes porreuiola tal q(ue) assençade atao cuu.	E diss?o m? el eiceiço tenh?eu ia tal que vos ponha que vos custara mais que qua[...]o val aqueste meu mun e dixi lh?eu poi lo non tenh?en al, se m?a poserdes porre viola tal que assençades a tao cuu.
III	III
Tal eixeico(n) uos tenh eu de po(n)er dissel ame p(er) q(ue)do uossauer uos custe tanto q(ue) fiq(ue)des muu edixilheu coraço(n) de judeu sema poserdes tal uos p(or)rezen q(ue) assençades be(n) ataão cuu.	Tal eixeicon vos tenh?eu de poner diss?el a me per que do voss?aver vos custe tanto que fiquedes muu. E dixi lh?eu coração de judeu Se mh a poserdes tal vos porrezen que a ssençades ben ataão cuu.

- letto 448 volte